



PROJETO PROFIES: INCLUSÃO ACADÊMICA PARA ALUNOS INGRESSANTES PELO PROUNI E FIES

**ANA LARISSE BARBOSA ARAÚJO; PEDRO LUCAS NAKAMURA VIEIRA;
VALESKA PORTELA LIMA**

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto "PROFIES" visa a inclusão acadêmica de alunos do ProUni e FIES que enfrentam atrasos no início das aulas. **METODOLOGIA:** Desenvolvido por monitores da Faculdade de Medicina Estácio Idomed Canindé, oferece suporte por meio de aulas de recuperação, utilizando discussões em grupo e compartilhamento de materiais didáticos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se progresso significativo na adaptação acadêmica dos alunos e no desenvolvimento de habilidades dos monitores. **CONCLUSÃO:** A iniciativa destaca a importância de ações proativas para garantir equidade na educação superior, contribuindo para um ambiente acadêmico mais inclusivo.

Palavras-chave: inclusão; apoio; ensino; adaptação; monitoria.

1 INTRODUÇÃO

O acesso ao ensino superior no Brasil tem sido amplamente democratizado através de programas governamentais, como o ProUni (Programa Universidade para Todos) e o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil). Esses programas foram criados com o objetivo de proporcionar oportunidades para estudantes de baixa renda ingressarem em instituições privadas de ensino superior, o que, de outra forma, seria inacessível para muitos. Contudo, apesar de possibilitarem o ingresso de milhares de estudantes em universidades, o ProUni e o FIES também apresentam desafios que impactam diretamente o desempenho acadêmico desses alunos (BRASIL, 2024).

Um dos principais obstáculos enfrentados pelos beneficiários desses programas é o atraso no início das aulas. Devido aos processos seletivos tardios, muitos alunos acabam ingressando após o início oficial do semestre acadêmico, perdendo semanas valiosas de conteúdo e integração com o corpo docente e discente. Essa defasagem inicial coloca os ingressantes em desvantagem, aumentando as dificuldades na compreensão dos conteúdos e no acompanhamento das aulas. Esse atraso pode não apenas afetar o rendimento acadêmico imediato, mas também comprometer o progresso ao longo do curso, criando um ciclo de desvantagem que impacta negativamente a trajetória educacional desses estudantes (AGÊNCIA BRASIL, 2022).

Frente a essa realidade, surge a necessidade de iniciativas que possam mitigar os efeitos desse atraso e promover uma inclusão mais eficiente no ambiente acadêmico. O projeto

"PROFIES" (Inclusão Acadêmica para Alunos Ingressantes pelo ProUni e FIES) foi idealizado justamente com essa finalidade: atuar como uma intervenção estratégica que visa oferecer suporte acadêmico para os alunos ingressantes, garantindo que eles possam recuperar o conteúdo perdido e alcançar o mesmo nível de seus colegas que iniciaram o semestre no tempo correto. A proposta é conduzida por monitores da Faculdade de Medicina Estácio Idomed Canindé, e busca não apenas corrigir a defasagem acadêmica, mas também proporcionar um ambiente de acolhimento, integração e desenvolvimento de habilidades tanto para os alunos como para os monitores envolvidos (MENDES, 2021).

Este projeto reflete a importância da equidade no ensino superior, propondo um modelo que pode ser replicado em outras instituições de ensino, e reforçando a necessidade de ações proativas que assegurem não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso acadêmico. Além disso, o "PROFIES" oferece uma oportunidade para que os monitores desenvolvam competências essenciais, como didática, liderança e responsabilidade social, enquanto contribuem para a formação de um ambiente acadêmico mais inclusivo e solidário.

2 METODOLOGIA

A implementação do projeto "PROFIES" envolveu uma série de etapas organizacionais e pedagógicas que foram fundamentais para seu sucesso. Os monitores, ao perceberem a necessidade de apoio específico para os alunos que ingressaram atrasados na faculdade, elaboraram um plano de ação que contemplava os seguintes pontos:

- 1. Levantamento de Necessidades:** Inicialmente, foi realizado um levantamento das principais disciplinas e conteúdos que os alunos ingressantes haviam perdido durante as semanas iniciais de aula. Esse levantamento permitiu que os monitores compreendessem as dificuldades enfrentadas pelos novos alunos.
- 2. Desenvolvimento de Conteúdos:** Os monitores prepararam aulas e materiais didáticos focados nos conteúdos essenciais, buscando sempre uma abordagem didática e acessível. As aulas abordaram, entre outros temas, os seguintes conteúdos:

Disciplina	Conteúdos Abordados
Bases Moleculares	<ul style="list-style-type: none">- Introdução à Bioquímica- Composição da Matéria Viva: água, aminoácidos, proteínas- Carboidratos e lipídios- Estrutura e função de aminoácidos- Estrutura das proteínas e suas funções- Enzimas: mecanismos de ação e cinética
Biomorfologia	<ul style="list-style-type: none">- Introdução à Biologia Celular- Citologia Geral: estudo das células e suas funções- Organelas Celulares: função e estrutura- Membrana Plasmática: propriedades e mecanismos de transporte- Desenvolvimento embrionário e suas fases
Saúde da Família	<ul style="list-style-type: none">- Medicina e o processo Saúde-doença- Construção do conceito saúde: definições e abordagens

	<ul style="list-style-type: none">- Determinantes sociais em saúde: fatores econômicos, sociais e culturais- Territorialização: importância e aplicação na saúde pública
Anatomia	<ul style="list-style-type: none">- Anatomia Humana: estrutura e função- Complexo articular do ombro: anatomia e biomecânica- Cotovelo: articulações e movimentos- Articulações radio-ulnares, punho e mão- Músculos do ombro, braço, antebraço e mão: origens, inserções e funções
Histologia	<ul style="list-style-type: none">- Introdução à Biologia Celular- Estudo e produção de lâminas histológicas: técnicas de coloração e preservação- Biomorfologia de tecidos: epitelial, conectivo, muscular e nervoso- Biomorfologia de cartilagens: tipos e funções- Matrizes extracelulares: composição e importância

3. **Metodologia de Ensino:** As aulas foram oferecidas em formatos presencial e online, permitindo flexibilidade de participação. Os monitores utilizaram métodos de ensino ativo, como:

- **Discussões em Grupo:** Essas discussões promoveram a troca de experiências e conhecimentos entre os alunos, o que facilitou a aprendizagem colaborativa e permitiu que diferentes perspectivas fossem trazidas à tona durante as aulas.
- **Disponibilidade via Aplicativo de Mensagens:** Os monitores se mantiveram disponíveis para esclarecer dúvidas e oferecer suporte adicional por meio de aplicativos de mensagens, como WhatsApp. Esse contato rápido e direto permitiu que os alunos pudessem solucionar dúvidas de forma imediata, mesmo fora do horário de aula, garantindo continuidade no aprendizado.
- **Materiais Didáticos:** Os monitores prepararam e disponibilizaram materiais didáticos de alta qualidade, como resumos, que serviram de apoio para os estudos autônomos dos alunos. Esses materiais complementaram as aulas e proporcionaram uma forma de revisão eficiente, facilitando o entendimento dos conteúdos abordados.

4. **Duração do Projeto:** O projeto foi desenvolvido ao longo de três semanas, com uma carga horária intensiva que permitiu uma imersão nos conteúdos. As aulas foram programadas para atender aos horários mais convenientes para os alunos, visando maximizar a participação e o engajamento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A iniciativa dos monitores foi fundamental para a inclusão acadêmica dos alunos ingressantes pelo ProUni e FIES, proporcionando uma abordagem sistemática e eficiente para minimizar as lacunas geradas pelo atraso no início das aulas. Os resultados obtidos foram

amplamente positivos e podem ser observados em diversos aspectos, que refletem tanto o impacto no desempenho dos alunos quanto no desenvolvimento das competências dos monitores.

3.1. Adaptação Acadêmica:

Os alunos monitorados demonstraram um progresso significativo na adaptação ao ambiente acadêmico. A recuperação de conteúdos iniciais, promovida pelas aulas ministradas pelos monitores, resultou em uma melhora substancial na compreensão dos assuntos abordados e na capacidade dos alunos de acompanhar as disciplinas regulares. Antes do projeto, muitos desses alunos relataram dificuldades em se integrar e acompanhar o ritmo das aulas, o que impactava diretamente em sua confiança e desempenho. Entretanto, após a participação nas atividades de recuperação, eles passaram a relatar um aumento na confiança e uma maior capacidade de absorção dos conteúdos.

Essa adaptação não se limitou ao desempenho acadêmico, mas também influenciou na integração social dos alunos, que, ao se sentirem mais seguros em relação ao aprendizado, passaram a se envolver mais ativamente nas atividades de sala de aula e interagir de maneira mais fluida com os demais colegas e professores. A percepção de pertencimento ao ambiente acadêmico é um dos principais fatores de sucesso na jornada universitária, e o projeto "PROFIES" foi capaz de fortalecer esse sentimento entre os participantes.

3.2. Satisfação dos Alunos:

O feedback dos alunos foi uma das principais fontes de validação do sucesso do projeto. Ao final das três semanas de implementação, foi possível observar um alto nível de satisfação entre os alunos ingressantes, que expressaram gratidão pelo suporte oferecido. A estrutura das aulas, que contemplava discussões em grupo, foi apontada como um diferencial, pois possibilitou a troca de experiências e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, tornando o aprendizado mais dinâmico e relevante.

Além disso, a satisfação dos alunos também se refletiu na sensação de acolhimento e pertencimento. Por meio do "PROFIES", os alunos ingressantes se sentiram integrados ao ambiente acadêmico, reduzindo o impacto negativo do atraso no início das aulas. Muitos relataram que o projeto não apenas contribuiu para o seu desenvolvimento acadêmico, mas também para a construção de uma rede de apoio entre os colegas, favorecendo a criação de um ambiente mais colaborativo e inclusivo.

3.3. Desenvolvimento de Habilidades dos Monitores:

Os monitores também colheram benefícios significativos com a participação no projeto. Além de cumprir o papel fundamental de apoiar os alunos ingressantes, eles desenvolveram uma série de habilidades que são essenciais para a sua formação acadêmica e profissional. Entre as principais competências aprimoradas estão:

- **Didática:** Ao preparar e ministrar aulas, os monitores aprimoraram suas técnicas de ensino, aprendendo a adaptar o conteúdo às necessidades específicas dos alunos e a utilizar métodos que favorecessem o entendimento e a aplicação prática dos temas

abordados. A interação constante com diferentes perfis de alunos contribuiu para que os monitores desenvolvessem uma abordagem pedagógica mais inclusiva e eficaz.

- **Liderança:** O papel de monitoria exigiu dos alunos monitores a capacidade de gerenciar grupos, organizar atividades e manter a motivação e o engajamento dos participantes. Essa experiência de liderança foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e organização, que serão úteis em sua futura atuação como profissionais da área de saúde.
- **Responsabilidade Social:** O projeto permitiu que os monitores compreendessem a importância de promover a inclusão e a equidade no ambiente acadêmico. Ao trabalhar diretamente com alunos que enfrentavam desafios adicionais em sua jornada universitária, os monitores desenvolveram um maior senso de empatia e responsabilidade social, reconhecendo o valor de ações que busquem nivelar as oportunidades educacionais.

Reflexão sobre Políticas Públicas e Ações de Inclusão:

A experiência adquirida por meio do projeto "PROFIES" ressalta a importância de ações proativas que visam a inclusão acadêmica. A exclusão gerada pelo atraso no início das aulas representa um desafio significativo, especialmente para alunos ingressantes pelo ProUni e FIES, que, além de enfrentarem barreiras econômicas, se deparam com uma defasagem acadêmica logo no início de sua trajetória universitária. Nesse contexto, a intervenção dos monitores foi essencial para evitar que esses alunos fossem prejudicados de forma irreversível.

Esse projeto também levanta questões sobre a eficácia dos atuais processos seletivos do ProUni e FIES, que, ao não se alinharem ao calendário acadêmico, colocam muitos alunos em desvantagem. Para garantir uma transição mais suave e equitativa, é fundamental que as instituições de ensino e as políticas públicas busquem soluções integradas que ofereçam suporte contínuo aos alunos ingressantes, desde o momento da matrícula até a adaptação completa ao ambiente acadêmico.

A inclusão acadêmica, portanto, deve ser vista como um esforço coletivo, envolvendo não apenas as instituições, mas também os alunos e monitores, que desempenham um papel ativo na criação de um ambiente educacional mais justo e inclusivo.

4 CONCLUSÃO

O projeto "PROFIES" demonstrou ser uma intervenção eficaz na promoção da inclusão acadêmica, garantindo que os alunos ingressantes por meio do ProUni e FIES não se sentissem em desvantagem em relação aos demais colegas. Essa iniciativa atendeu à demanda imediata de recuperação de conteúdo e fomentou um ambiente de aprendizado mais coeso e colaborativo. Ao proporcionar um espaço seguro para a troca de experiências e desafios, o projeto facilitou a integração desses alunos, promovendo um sentimento de pertencimento e acolhimento.

Além disso, o projeto reforçou a importância de ações coletivas e proativas no ambiente acadêmico, revelando que a inclusão vai além do acesso ao ensino superior. Trata-se de criar

condições que favoreçam a permanência e o sucesso acadêmico dos alunos, reconhecendo suas singularidades e necessidades. A experiência adquirida pelos monitores, que desenvolveram habilidades como didática, liderança e responsabilidade social, evidencia que essa abordagem beneficia não apenas os alunos ingressantes, mas também enriquece o processo formativo dos monitores.

O sucesso do projeto evidencia que é possível construir uma educação mais equitativa quando há colaboração e comprometimento de todos os envolvidos. O "PROFIES" serve como um modelo para outras instituições, destacando a importância de uma resposta organizada e empática às necessidades educacionais. Recomenda-se a continuidade e expansão de projetos como o "PROFIES" em futuras edições, visando sempre a inclusão e a equidade no ensino superior.

Em suma, o "PROFIES" não apenas atendeu às necessidades imediatas dos alunos, mas também plantou as sementes para uma cultura de inclusão e solidariedade no ambiente acadêmico. A adoção de práticas que promovam a equidade e a justiça social contribuirá para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de sua responsabilidade social, prontos para atuar em um mundo que demanda cada vez mais sensibilidade e compromisso com a diversidade.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. MEC divulga prazos para inscrições no Sisu, Prouni e Fies em 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-11/mec-divulga-prazos-para-inscricoes-no-sisu-prouni-e-fies-em-2023>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Dúvidas sobre o ProUni**. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/prouni/duvidas>. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Dúvidas sobre o FIES**. Disponível em: <https://accessunico.mec.gov.br/fies/duvidas>. Acesso em: 17 out. 2024.

MENDES, A. L. et al. **Programas de inclusão acadêmica no Brasil: experiências e desafios**. Estudos em Educação, n. 45, p. 119-133, 2021.